COMUNICADO/

Maia, 26 de Agosto de 2010

Crescimento da actividade internacional, criação de emprego a par de redução da dívida

SONAE AUMENTA VOLUME DE NEGÓCIOS EM 6% E ATINGE LUCROS DE €41 MILHÕES NO 1º SEMESTRE

PRINCIPAIS DESTAQUES

- Aumento significativo do volume de negócios em 6%, para 2,8 mil milhões de euros, com actividade internacional a crescer 70%
- Crescimento do EBITDA recorrente em 8%, gerando uma sólida margem de 10,6%
- Aumento de 10% do EBITDA total, para 305 milhões de euros
- Resultado líquido directo (atribuível aos accionistas) a aumentar em 89% para os 55 milhões de euros.
- Resultado liquido total atribuível aos accionistas atinge 41 milhões de euros no semestre
- Dívida líquida diminui 7,4%
- Empenho da Sonae no apoio à comunidade permitiu distribuir mais de 2,7 milhões de euros.
- Criação de 2.377 empregos nos últimos doze meses, ultrapassando os 40 mil colaboradores

MENSAGEM DO CEO, PAULO AZEVEDO:

"A resiliência das nossas unidades de negócio, apesar das condições macroeconómicas adversas, dá-nos confiança na capacidade de concretizarmos a nossa ambiciosa estratégia de criação de valor assente no crescimento internacional e reforço de liderança dos nossos negócios core. Ficámos particularmente satisfeitos com o crescimento de 9% dos negócios de retalho e com a contínua melhoria do retorno do capital investido.

Além do aumento da nossa presença em Espanha, continuámos a avançar com a nossa estratégia de internacionalização, reflectido no anúncio de um plano de aberturas, para os próximos quatro anos, de mais de 100 lojas de retalho especializado nas Ilhas Canárias e em 9 países do Médio Oriente. O esforço de internacionalização tem sido consistente com a adopção de modelos adicionais de expansão - em particular Joint-Ventures e Franquias - com a exigência de menor capital investido.

Queremos continuar a crescer aproveitando todas as oportunidades internas e externas, contando para tal com o esforço e dedicação diária das nossas equipas que provaram, em variadas alturas da nossa existência, o seu profissionalismo e eficácia em atingir os objectivos traçados.

De forma a alcançarmos os objectivos estratégicos, continuaremos a promover a formação, bem como a desafiar constantemente os nossos colaboradores a aprender e actualizar competências. De igual forma, esperamos aumentar o recrutamento e o número de colaboradores, desta forma cumprindo com o compromisso de gerar valor económico e social.

Para continuar a gerar emprego contribuiu a vontade política de permitir a abertura de todas as lojas de retalho aos Domingos à tarde e feriados, eliminando a inaceitável discriminação dos horários de abertura entre cadeias de retalho alimentar, melhorando a qualidade de vida dos portugueses."

Sobre a Sonae

A Sonae é uma empresa de Retalho, com duas grandes parcerias nas áreas de Telecomunicações, Media e Software e Sistemas de Informação (Sonaecom) e Centros Comerciais (Sonae Sierra). No final de 2009 a Sonae estava presente em 15 países, empregava cerca de 39.000 colaboradores (é o maior empregador privado português) e atingiu um volume de negócios de cerca de €5.7 mil milhões. A empresa tem como objectivos estratégicos ganhar dimensão internacional nos negócios em que opera, a diversificação dos estilos de investimento e o potenciar da base de activos em Portugal, explorando novas oportunidades de negócio como forma de criar opções de investimento futuro.

Para mais informações contacte

RITA BARROCAS
External Communication Manager / Sonae
T. +351 22 010 4745 // M. +351 93 5012118 // E. rfbarrocas@sonae.pt

DIOGO SIMÃO
Director / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

www.sonae.pt

CONTRIBUIR PARA A COMUNIDADE E CRIAR EMPREGO

Ao longo de 2010 a Sonae vem cumprindo com o compromisso de gerar valor económico e social, criando emprego e contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da realização de acções e iniciativas no apoio à Comunidade. Pela primeira vez, no âmbito do actual perímetro de consolidação, a Sonae ultrapassou a barreira dos 40 mil colaboradores, tendo terminado o semestre com 40.025 profissionais. Este valor representa a **criação de 2.377 postos de trabalho** nos últimos 12 meses, ou seja, um incremento de 6,3% do número de recursos humanos que todos os dias se empenham no desenvolvimento dos negócios da Sonae.

As iniciativas de apoio à Comunidade permitiram **distribuir um montante superior a 2,7 milhões de euros**, em benefício de centenas de instituições e projectos. O 1º trimestre foi marcado por diversos projectos, entre os quais o forte apoio às vítimas da tempestade na Madeira e o equipamento de hospitais na área da pediatria e obstetrícia através da Missão Sorriso.

No segundo trimestre, através das suas várias unidades, a Sonae promoveu o desporto e a adopção de hábitos de vida saudáveis, implementou o projecto Causa Maior para melhorar a qualidade de vida da população sénior carenciada e promover a sua integração social; apoiou também a Operação Nariz Vermelho e desenvolveu iniciativas de reflorestação e sensibilização para os cuidados com a floresta, entre outros programas de responsabilidade social, sendo de destacar o projecto acesso à internet para crianças em tratamento hospitalar.

Com estas iniciativas, às quais se juntam muitas outros de igual importância social, a Sonae reafirmou o seu compromisso de gerar valor para todos os seus stakeholders.

ENQUADRAMENTO & OUTLOOK

A Sonae continuou a demonstrar a solidez dos seus negócios ao longo do primeiro semestre de 2010, alcançando importantes níveis crescimento e rentabilidade apesar das condições de mercado desfavoráveis. Este desempenho foi acompanhado de um reforço de quota de mercado nos negócios de retalho, bem como do desenvolvimento de diversas iniciativas com o objectivo de acelerar a expansão internacional, seguindo uma estratégia "capital light".

A Sonae MC reforçou a sua posição de liderança no mercado de retalho alimentar em Portugal, apresentando um aumento do volume de negócios em 6% e um aumento do EBITDA de 14%;

A Sonae SR manteve um crescimento significativo do volume de negócios de 17%, tendo a área internacional registado um incremento de 70% em termos homólogos. A Sonae promoveu a aceleração da expansão orgânica em Espanha, detendo 56 lojas naquele mercado no final de semestre, em linha com o objectivo de abrir 80 lojas até ao final de 2010.

No seguimento da estratégia delineada de expansão para novos mercados e através de novos modelos de expansão, a Sonae avançou com a internacionalização para as ilhas Canárias e para 9 países do Médio Oriente realizando joint-ventures e acordos de franquia.

Procurando libertar capital para fomentar o desenvolvimento do negócio, foi concluído o processo de venda e leaseback da plataforma logística da Azambuja e de 2 supermercados Modelo, gerando um encaixe de 45 milhões de euros.

A Sonaecom continuou a reforçar a sua eficiência e rentabilidade, conseguindo com compensar o impacto das reduções das tarifas de terminação móvel, tendo registado um crescimento de 8,8% do EBITDA e um reforço da margem para 22,1%.

A melhoria operacional registada nas diversas áreas de negócio, bem como a tendente estabilização das taxas de capitalização dos centros comerciais e o alcançar de um valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento positivo, conduziu a um resultado líquido total atribuível aos accionistas para 41 milhões de euros, valor que compara com 28 milhões negativos registados no período homólogo de 2009. Esta evolução revela uma clara solidez da estratégia seguida.

Aliás, o desempenho da Sonae no 1S10 reitera a confiança da Empresa em alcançar os seus objectivos corporativos, apesar da envolvente macroeconómica. A Sonae MC continuará a aumentar a sua presença em Portugal, estimando terminar o ano com aproximadamente 25 mil m2 de área de vendas adicional. A Sonae SR consolidará a sua presença em Portugal, estimando terminar o ano com, aproximadamente, 10 mil m2 de área de vendas adicional, e aumentará a sua presença internacional,

terminando o ano com mais de 40 novas lojas em Espanha, a totalizar os 60 mil m2. A Sonae Sierra continuará com o desenvolvimento dos projectos anunciados, com abertura esperada para 2011, não tendo qualquer abertura planeada para 2010.
A Sonaecom mantém-se confiante quanto ao bom desempenho da empresa durante o ano.

A Sonae acredita que terminará 2010 com uma quota de mercado reforçada nos seus formatos líderes, bem como com uma maior exposição internacional, este último permitindo-nos alcançar as elevadas taxas de crescimento ambicionadas. A prossecução destes objectivos ocorrerá em simultâneo com a melhoria da rentabilidade e o reforço da solidez do balanço.

ANÁLISE FINANCEIRA

Demonstração de resultados consolidados (1)
Milhões de euros

	2T09	2T10	Δ 09/10	1S09	1S10	Δ 09/10
Resultados directos						
Volume de negócios	1.344	**1.418**	5,5%	2.608	**2.777**	6,5%
EBITDA recorrente (2)	155	**170**	10,0%	272	**295**	8,4%
margem de EBITDA recorrente	11,5%	**12,0%**	0,5pp	10,4%	**10,6%**	0,2pp
EBITDA	158	**177**	11,8%	277	**305**	10,2%
Margem EBITDA	11,8%	**12,5%**	0,7pp	10,6%	**11,0%**	0,4pp
Provisões e imparidades (3)	-7	-6	17,4%	-13	-10	27,6%
Depreciações e amortizações	-74	-73	1,0%	-145	-146	-0,6%
EBIT	77	**98**	26,6%	118	**149**	26,4%
Resultados financeiros	-32	-26	20,2%	-72	-51	29,2%
Outros resultados (4)	-1	1	-	1	1	-54,5%
EBT	45	**73**	63,9%	47	**99**	109,0%
Impostos	-12	-17	-49,4%	-11	-25	-136,5%
Resultado líquido directo	33	56	69,1%	37	74	101,1%
Atribuível aos accionistas	28	**46**	60,7%	29	**55**	89,3%
Interesses sem controlo	5	10	120,4%	8	19	145,2%
Resultados indirectos dos Centros Comerciais						
Resultado líquido indirecto (5)	-33	-18	44,2%	-87	-25	70,8%
Atribuível aos accionistas	-21	**-10**	49,9%	-57	**-14**	75,7%
Interesses sem controlo	-12	-8	34,4%	-30	-12	61,5%
Resultado líquido						
Resultado líquido	0	37	-	-50	48	-
Atribuível aos accionistas	7	**35**	-	-28	**41**	-
Interesses sem controlo	-8	2	-	-22	7	-

(1)Valores trimestrais não auditados; (2) EBITDA a excluir valores extraordinários; (3) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (4) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (5) Valores sociais; Para efeitos de gestão a Sonae mantém a decomposiçãodo resultado indirecto conforme apresentado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

O **Volume de Negócios** consolidado da Sonae ascendeu a 2.777 milhões de euros no 1S10, mais 6% do que no período homólogo, impulsionado pelo crescimento das áreas de retalho alimentar e retalho especializado e pelo reforço da actividade internacional. A Sonae MC, apesar da concorrência, reforçou a sua liderança (+1,6pp), sendo um dos poucos operadores a aumentar quota em Portugal. A Sonae SR continuou a sua expansão, abrindo 54 lojas em Portugal e 38 em Espanha, tendo a actividade internacional crescido 70%. A Sonae Sierra também apresentou uma performance positiva, ajudada pela elevada taxa de ocupação (96%) dos seus centros comerciais, pela abertura de dois novos centros e pelo crescimento no Brasil, enquanto a Sonaecom sofreu o impacto da redução das tarifas de terminação móvel e vendas de produtos.

A rentabilidade operacional manteve-se como estratégica no desenvolvimento da actividade da Sonae, o que permitiu alcançar um **EBITDA** de 305 milhões de euros, mais 10% do que no período homólogo, sendo o EBITDA Recorrente de 295 milhões de euros. Todos os negócios da Sonae reforçaram o seu contributo, em resultado das políticas de controlo de custos

e de eficiência interna, excepção feita à área de propriedade de retalho, que registou uma ligeira diminuição. É de salientar que a diferença entre de 10 milhões de euros do EBITDA recorrente resulta das mais-valias de 10 milhões de euros geradas com a venda seguida de arrendamento de dois supermercados modelo e da plataforma logística na Azambuja.

Os **resultados financeiros** líquidos melhoraram 29% em comparação com o 1S09, sobretudo devido a uma redução dos juros líquidos, que caíram em 22 milhões de euros, explicado por uma queda do custo médio da dívida resultante do decréscimo generalizado das taxas de mercado Euribor.

A linha de imposto para o período em questão foi de 25 milhões de euros, em comparação com 11 milhões de euros no 1S09, o que se explica pelo aumento significativo do resultado antes de impostos (EBT).

O **resultado líquido directo** da Sonae duplicou de 37 milhões de euros para 74 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 55 milhões de euros, mais 26 milhões do que no 1S09. Este aumento reflecte sobretudo o desempenho do EBITDA e uma redução significativa nos encargos financeiros, apesar de um aumento das depreciações do período e das cargas fiscais.

Os **resultados indirectos consolidados**, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 14 milhões de euros, face o valor negativo de 57 milhões de euros no 1S09, a reflectir ajustamentos da taxa de imposto sobre o rendimento aplicada em Portugal, bem como uma estabilização das taxas de capitalização em todos os países em que a Sonae Sierra marca presença, à excepção de Portugal. De destacar o facto de o valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento ter atingido um valor marginalmente positivo, de 3 milhões de euros.

Em resultado da melhoria generalizada da performance dos seus negócios, a Sonae registou um **resultado líquido total** atribuível aos accionistas de 41 milhões de euros, um valor que compara com o valor negativo de 28 milhões de euros verificados no mesmo período do ano anterior.

O **investimento** da Sonae totalizou os 191 milhões de euros no 1S10 (7% do volume de negócios), a reflectir a adopção de uma estratégia de crescimento "capital light", apesar do esforço da expansão no mercado espanhol com os formatos de retalho especializado Worten, SportZone e Zippy.

A **dívida líquida da Sonae diminuiu 7%, para 3,2 mil milhões de euros**, de acordo com as expectativas e objectivos que visam reduzir gradualmente a dívida em termos absolutos e relativos. Este desempenho reflecte o free cash flow gerado pelas operações líderes em Portugal, as medidas de controlo de custos e decorrente maior rentabilidade alcançada, a venda de activos próprios e a adopção de um crescimento com menor consumo de capital.